

| | | | | | |
|--|-----------------------------------|---|---|--|--|
| Periódico: D24am | | Data: 03/06/2019 | | | |
| | | Publicação: 31/05/2019 | | | |
| Referência da Matéria: Ufam divulga lista de alunos candidatos ao jubramento por excesso de faltas | | X | Com foto | Sem foto | |
| Caderno/Página/Coluna https://d24am.com/amazonas/ufam-divulga-lista-de-alunos-candidatos-ao-jubilamento-por-excesso-de-faltas/ | Enfoque | Natureza | | Tipo: | |
| | <input type="checkbox"/> Positivo | <input type="checkbox"/> Espontânea | <input checked="" type="checkbox"/> Matéria | <input type="checkbox"/> Nota | |
| | <input type="checkbox"/> Negativo | <input checked="" type="checkbox"/> Provocada | <input type="checkbox"/> Artigo | <input type="checkbox"/> Classificados | |
| <input checked="" type="checkbox"/> Neutro | | <input type="checkbox"/> Outro | | | |

Ufam divulga lista de alunos candidatos ao jubramento por excesso de faltas

Os listados devem apresentar defesa escrita, à Ufam, entre o dia 1º a 24 de junho deste ano, via portal e-campus

Da Redação / redacao@diarioam.com.br
Publicado em 31 de maio de 2019 às 19:28

Manaus – A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) divulgou, nesta sexta-feira (31), uma relação de estudantes candidatos ao jubramento, quando um aluno é expulso de um curso universitário por excesso de faltas. A lista pode ser acessada [aqui](#).

Conforme o edital nº 47/2019, divulgado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Ufam, a relação aponta os nomes daqueles que ultrapassaram o tempo máximo para a conclusão do curso ou não realizaram a matrícula por mais de quatro semestres consecutivos.



Os listados devem apresentar defesa escrita à Ufam (Foto: Eraldo Lopes/Arquivo)

Os listados devem apresentar defesa escrita, à Ufam, entre o dia 1º a 24 de junho deste ano, via portal e-campus. O plano de estudo/cronograma para conclusão do curso deve ser anexado ao documento.

Conforme o documento, a não apresentação de defesa, no prazo estipulado, implicará no prosseguimento do processo de jubilação à revelia do aluno, com o conseqüente jubramento do estudante no cadastro de discentes da Ufam.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



| | | | | |
|--|--|---|---|--|
| Periódico: Em Tempo | | Data: 03/06/2019 | | |
| | | Publicação: 31/05/2019 | | |
| Referência da Matéria: Ufam divulga editais de concurso com remuneração de até R\$ 4 mil | | <input checked="" type="checkbox"/> Com foto | <input type="checkbox"/> Sem foto | |
| Caderno/Página/Coluna https://d.emtempo.com.br/economia-concursos/148911/ufam-divulga-editais-de-concurso-com-remuneracao-de-ate-r-4-mil | Enfoque | Natureza | Tipo: | |
| | <input checked="" type="checkbox"/> Positivo | <input type="checkbox"/> Espontânea | <input checked="" type="checkbox"/> Matéria | <input type="checkbox"/> Nota |
| | <input type="checkbox"/> Negativo | <input checked="" type="checkbox"/> Provocada | <input type="checkbox"/> Artigo | <input type="checkbox"/> Classificados |
| | <input type="checkbox"/> Neutro | | <input type="checkbox"/> Outro | |

Ufam divulga editais de concurso com remuneração de até R\$ 4 mil

As inscrições podem ser realizadas no site da no período de 24 de junho a 15 de julho de 2019. A aplicação das provas objetivas está prevista para o dia 15 de setembro de 2019.
EM TEMPO* 31 de maio de 2019 - 11:39



A aplicação das provas objetivas está prevista para o dia 15 de setembro de 2019 | Foto: Divulgação

A aplicação das provas objetivas está prevista para o dia 15 de setembro de 2019 | Foto: Divulgação

Manaus - A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) divulga os editais de concurso público 44 e 45 voltados ao provimento de vagas para cargos de técnico-administrativo em educação da Universidade. Os editais foram publicados nessa quarta-feira (29), no Diário Oficial da União.

Editais

Edital 44 é voltado ao provimento de cargos de nível médio (Classificação D) e oferece 21 vagas. Os candidatos aprovados serão lotados nas Unidades Acadêmicas da Ufam em Coari, Humaitá, Itacoatiara e Manaus, conforme especificações do edital. Assistente em administração, técnico em eletricidade, técnico de laboratório, técnico em contabilidade e tradutor e intérprete de linguagem de sinais são alguns dos cargos oferecidos pelo edital 44. O vencimento básico inicial dos cargos que exigem o ensino médio é de R\$ 2.446,96.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Edital 45 é voltado a prover cargos de nível superior (Classificação E) nas unidades acadêmicas de Itacoatiara e Manaus (AM). O edital oferece 7 vagas para os cargos de Classificação E, entre elas a de arqueólogo, assistente social, médico veterinário, enfermeiro, engenheiro civil e bibliotecário/documentalista. O vencimento básico inicial dos cargos que exigem o nível superior é de R\$ 4.180,66.

Benefícios

Além do vencimento básico para todos os cargos, níveis de classificação e capacitação, a Ufam oferece os seguintes benefícios: a) Percentual de Incentivo à Qualificação para os candidatos que possuam escolaridade superior à exigência para ocupação do cargo; b) Auxílio creche e pré-escolar no valor de R\$ 321,00 (trezentos e vinte e um reais) para dependentes legais com idade inferior a 6 anos; c) Auxílio-alimentação, estipulado em R\$ 458,00 (quatrocentos e cinquenta e oito reais) e vale-transporte, conforme legislação vigente.

Inscrições

As taxas de inscrição são R\$ 85,00 para cargos de nível médio e R\$ 110,00 para nível superior. As inscrições podem ser realizadas no **site da Comissão Permanente de Concursos** no período de 24 de junho a 15 de julho de 2019. Candidatos interessados em solicitar isenção da taxa de inscrição devem preencher o formulário de solicitação de isenção disponível **no site da Comissão Permanente de Concursos**, a partir das 10h do dia 4 de junho até as 17h do dia 5 de junho.

Cronograma

A aplicação das provas objetivas está prevista para o dia 15 de setembro de 2019 e a divulgação do resultado final está previsto para ser divulgado no dia 10 de outubro de 2019. Mais informações podem ser acessadas nos editais **44 e 45**.

**Com informações da assessoria*

| | | | | | | | |
|--|-------------------------------------|----------|-------------------------------------|--|-------------------------------------|---------|---------------|
| Periódico: Portal do Holanda | | | Data: 03/06/2019 | | | | |
| Referência da Matéria: Ufam lança atlas online com objetivos de desenvolvimento sustentável | | | Publicação: 31/05/2019 | | | | |
| | | | Com foto | <input checked="" type="checkbox"/> Sem foto | | | |
| Caderno/Página/Coluna https://www.portaldoholanda.com.br/noticia-hoje/ufam-lanca-atlas-online-com-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel | Enfoque | | Natureza | | Tipo: | | |
| | <input checked="" type="checkbox"/> | Positivo | <input checked="" type="checkbox"/> | Espontânea | <input checked="" type="checkbox"/> | Matéria | Nota |
| | | Negativo | | Provocada | | Artigo | Classificados |
| | | Neutro | | | | Outro | |

PESQUISA ACADÊMICA

Ufam lança atlas online com objetivos de desenvolvimento sustentável

Publicado em 31/05/2019 às 12h14
Por **Portal do Holanda**

Iniciativa de lançar o atlas é resultado de pesquisa de pós-doutorado e reúne indicadores dos municípios do Amazonas, podendo ser usado para tomadas de decisões governamentais e alertar sobre realidades que precisam ser investigadas

A implementação de políticas públicas assertivas nos estados e municípios como estratégia de desenvolvimento sustentável da região vai muito além do compromisso e da disposição de um gestor público. Conhecer a realidade social, cultural e econômica das famílias, a partir de dados críveis que atualmente estão inseridos nos mais diversos sistemas de acesso à informação, pode contribuir de forma exponencial para a compreensão das necessidades regionais e até servir de alerta para ocorrência de problemas graves.

Para auxiliar pesquisadores, gestores e o cidadão comum na consulta a esses dados, sobretudo a respeito da realidade dos municípios do Amazonas, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (PPGCASA) está previsto o lançamento na manhã desta sexta-feira, 31, (no auditório da Faculdade de Farmácia (FCF), no setor Sul, o Atlas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Amazonas – Atlas Ods Amazonas.

A iniciativa reúne um conjunto de dados e indicadores sobre os municípios amazonenses, os quais determinam o status das metas presentes em cada um dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) até 2030.

Neste primeiro momento, o Atlas dos ODS Amazonas apresenta alguns indicadores (níveis de extrema pobreza, desmatamento, intoxicação por agrotóxico, entre outros) e prevê a adição, ao longo dos meses, de outras evidências, a partir do desenvolvimento da pesquisa na disciplina de Indicadores Socioambientais com alunos do referido programa. O conteúdo pode ser acessado vida internet no site da Ufam.

| | | | |
|--|-----------------------------------|---|---|
| Periódico: A Crítica | | Data: 03/06/2019 | |
| Referência da Matéria: Ufam divulga lista com 1,5 mil alunos que podem ser jubilados | | <input checked="" type="checkbox"/> Com foto | <input type="checkbox"/> Sem foto |
| Caderno/Página/Coluna https://www.acritica.com/channels/manaus/news/ufam-divulga-lista-com-mais-de-1-5-mil-alunos-que-podem-ser-jubilados | Enfoque | Natureza | Tipo: |
| | <input type="checkbox"/> Positivo | <input type="checkbox"/> Espontânea | <input checked="" type="checkbox"/> Matéria |
| | <input type="checkbox"/> Negativo | <input checked="" type="checkbox"/> Provocada | <input type="checkbox"/> Artigo |
| <input checked="" type="checkbox"/> Neutro | | <input type="checkbox"/> Outro | Nota Classificados |

GRADUAÇÃO

Ufam divulga lista com 1,5 mil alunos que podem ser jubilados

Estão incluídos no processo de jubilação os estudantes que ultrapassaram o tempo máximo para a conclusão de seus cursos e/ou não efetivaram matrícula por mais de quatro semestres seguidos



Fot

PEDRO SOUSA 31/05/2019 ÀS 18:48

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) divulgou, nesta sexta-feira (31), uma lista com o nome de 1.504 alunos incluídos no processo de jubilação. Os alunos cujo nome aparece na relação podem apresentar defesa escrita por meio do Portal do Aluno entre os dias 1º e 24 de junho, ou então serão excluídos dos quadros de matriculados na instituição.

A maior parte dos alunos notificados são do campus de Manaus, que tem 977 possíveis jubilados, seguido dos campi de Itacoatiara, com 175; Humaitá, com 101; Benjamin Constant, com 98; Coari, com 82; além de Parintins, com 71. Veja a lista dos possíveis jubilados clicando [aqui](#).

Estão incluídos no processo de jubilação os estudantes que ultrapassaram o tempo máximo para a conclusão de seus cursos e/ou não efetivaram matrícula por mais de quatro semestres seguidos. Conforme a Pró-reitoria de Ensino e Graduação (Proeg), a não apresentação de defesa no prazo estipulado implicará no consquente jubramento.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



A defesa escrita contendo toda matéria que o estudante entender relevante para a sua defesa, inclusive documentos, deve conter também o plano de estudo/cronograma para a conclusão da graduação. Para elaborar o plano, o aluno deve comparecer à coordenação do curso.

| | | | | |
|--|------------|------------------------|-----------|----------|
| Periódico: Fato Amazônico | | Data: 03/06/2019 | | |
| | | Publicação: 31/05/2019 | | |
| Referência da Matéria: Prefeitura faz divulgação de concurso-prêmio do sauim-de-manauas nas universidades | | X | Com foto | Sem foto |
| Caderno/Página/Coluna https://www.fatoamazonico.com/prefeitura-faz-divulgacao-de-concurso-premio-do-sauim-de-manauas-nas-universidades/ | Enfoque | Natureza | Tipo: | |
| | X Positivo | X Espontânea | X Matéria | Nota |
| | | Negativo | Provocada | Artigo |
| | Neutro | | Outro | |

Cidades

Prefeitura faz divulgação de concurso-prêmio do sauim-de-manauas nas universidades

31 de maio de 2019



A Prefeitura de Manaus encerrou esta semana o ciclo de workshops itinerantes destinados a esclarecer dúvidas de estudantes e professores das áreas de design gráfico e comunicação visual sobre o Concurso-Prêmio Identidade Visual da Mascote Sauim-de-Manauas. Os workshops atingiram um público de 362 pessoas, em quatro instituições de ensino superior, privadas e públicas, que oferecem cursos nas duas áreas. A última apresentação ocorreu na terça-feira, 28/5, na Faculdade de Artes da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e contou com a participação de 40 acadêmicos.

O concurso-prêmio é uma realização da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semmas), em parceria com o Ministério Público Federal (MPF-AM). O prazo para a entrega das propostas será até o dia 10/6, na sede da Semmas, situada na rua Rubídio, 288, Vila da Prata, zona Oeste. O vencedor ganhará R\$ 10 mil.

O concurso-prêmio é uma das estratégias de mobilização e sensibilização da sociedade, desenvolvidas pela Semmas e o MPF-AM, com a finalidade de divulgar a importância da conservação do primata

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



sauim-de-coleira, que se encontra criticamente ameaçado de extinção. Durante os workshops, as dúvidas mais frequentes foram sobre os critérios de criação para a mascote sauim-de-manauas.

“Eles perguntavam sobre tipo de papel, gramatura, as dimensões, paleta de cores, entre outras questões, de design propriamente”, afirmou a assistente técnica da Semmas, Rita Oliveira, que coordenou os workshops. As atividades aconteceram na Faculdade Metropolitana de Manaus (Fametro), no Centro Universitário do Norte (Uninorte), Faculdade Martha Falcão – Wyden e Ufam.

A iniciativa dos workshops itinerantes teve como finalidade aproximar os participantes, que não tiveram oportunidade de acesso aos editais anteriores. É importante consultar o edital disponível nos sites da Semmas e da Prefeitura de Manaus, e fazer uma leitura atenta e cuidadosa das regras para possibilitar a análise de mérito das propostas.

“Nossa meta foi tirar as dúvidas e ter essa oportunidade ímpar de contato com as pessoas sobre a causa da preservação da espécie”, afirmou o diretor de Mudanças Climáticas e Áreas Protegidas da Semmas, Márcio Bentes.

| | | | |
|--|------------|------------------------|---------------|
| Periódico: Em Tempo | | Data: 03/06/2019 | |
| Referência da Matéria: Pesquisas sobre a Amazônia estão ameaçadas após cortes de recursos | | Publicação: 01/06/2019 | |
| | | x | Com foto |
| | | | Sem foto |
| Caderno/Página/Coluna https://d.emtempo.com.br/ciencia-e-tecnologia-meio-ambiente/148649/pesquisas-sobre-a-amazonia-esta-ameacadas-apos-cortes-de-recursos | Enfoque | Natureza | Tipo: |
| | X Positivo | X Espontânea | X Matéria |
| | | | |
| | Negativo | Provocada | Artigo |
| | Neutro | | Outro |
| | | | Nota |
| | | | Classificados |

MEIO AMBIENTE

Pesquisas sobre a Amazônia estão ameaçadas após cortes de recursos

Após bloqueio de R\$ 1,7 bilhão nas Universidades e Institutos federais de ensino, pesquisas científicas da Ufam e Inpa ficam comprometidas e podem parar suas atividades
LUCYLENY ROCHA 01 de junho de 2019 - 07:08



Manaus - Em abril de 2019, o Governo Federal anunciou um congelamento de R\$ 1,7 bi dos gastos das universidades e institutos de ensino, de um total de R\$ 49,6 bilhões. O bloqueio afeta 63 universidades e 38 institutos federais de ensino. Com a medida, os avanços das pesquisas científicas sobre a Amazônia ficam comprometidas, algumas a ponto de não poderem ter continuidade.

O corte, segundo o governo, é aplicado nas universidades sobre gastos não obrigatórios como água, luz, equipamento e, principalmente, a realização de pesquisa científica. Segundo o Ministro da Educação, Abraham Weintraub, a verba pode ser desbloqueada no 2º semestre de 2019, caso a reforma da Previdência seja aprovada e a arrecadação de impostos cresça.

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) é uma das únicas da região Norte do País que mais realiza pesquisas científicas. Os dados são da base Web of Science, e foram compilados pela Clarivate Analytics, a pedido da Universidade de São Paulo (USP). Segundo a pesquisa, a Ufam aparece entre

uma das principais universidades que mais produziram pesquisas científicas. Foram 1.373 estudos entre 2014 e 2018.

Embora a Ufam seja uma das que mais se destaca no ranking nacional de pesquisa entre as Universidades Federais, a instituição teve mais de R\$ 38 milhões bloqueados. O montante representa 5,3% do orçamento global aprovado para 2019, que é de R\$ 720 milhões.

A ação do Governo Federal afeta diretamente a iniciação científica de alunos que recebem bolsas para realização das pesquisas. Segundo o reitor da Ufam, Sylvio Puga, a universidade tenta reverter o bloqueio, mas caso os recursos não sejam descontingenciados, um remanejamento orçamentário será feito nas áreas da instituição. Um eventual corte deve impactar diretamente na iniciação científica, que poderá ser suspensa.

Iniciação científica ameaçada

Com a efetivação do corte, muitos setores da Ufam ficam comprometidos, principalmente, a continuidade do tradicional Programa de Iniciação Científica (PIBIC) e demais projetos que possuem alunos bolsistas. Um exemplo são os dois projetos coordenados pelo professor da Ufam Henrique dos Santos: o Renamaz e o Resilidades, ambos financiados pelo governo.



O Resilidades é um projeto que investiga os impactos de eventos climáticos extremos na conservação das espécies cultivadas. Por exemplo, o impacto das enchentes nas comunidades tradicionais, no que se refere ao pescado.

Já o projeto Renamaz explora o cultivo de sementes nativas da Amazônia. Com o objetivo de criar um banco comunitário de sementes para diminuir o risco de extinção de plantas tradicionais. Hoje, não se encontram mais o plantio de diversas plantas como o ariá – tubérculo.

Coordenador de um grupo de 14 estudantes, entre mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos, que analisam a ecologia aplicada na Amazônia, o professor Henrique dos Santos ressalta que só há avanço na ciência se houver investimento na área.

“No caso da Amazônia, há uma crescente participação do orçamento do Estado no financiamento da pesquisa científica. Os cortes do Governo Federal só sinalizam a falta de importância dada aos estudos deste tipo. Se não há investimento nas pesquisas aqui no Brasil, nós nos tornamos dependentes das tecnologias e ciências produzidas por outros países”, afirma o professor.

O doutorando Pedro Henrique Mariosa relata a importância dos investimentos para troca de conhecimentos entre os alunos do Amazonas e dos demais países. Segundo o estudante, os locais que possuem tecnologia de análise estariam sempre à frente no quesito ciência.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



“O bloqueio compromete o intercâmbio de conhecimentos para aquisição de novas tecnologias para análise da Amazônia em diversos setores, como o ambiental e social. Sem a troca de informações, nós ficaríamos sem a chance de avançarmos”, afirma o aluno que compõe o grupo de pesquisa sobre ecologia aplicada na Amazônia.

Bolsas

Para os estudantes, as bolsas são fundamentais para a dedicação exclusiva das pesquisas e, assim, concluir os estudos.

“A atividade de pesquisa é uma como qualquer outra de trabalho. Então, as pessoas precisam ser remuneradas. É uma questão antiga de que a bolsa é um meio para auxiliar o estudante, para que ele possa se dedicar integralmente ao trabalho. No meu caso, se eu não tiver a bolsa, a minha pesquisa pararia. Falta o respeito de encarar a pesquisa como de fato um trabalho. Aqui existe um esforço humano”, afirma o estudante de pós-graduação, Pedro Henrique Egle.

Não foi somente a Ufam que teve sua pesquisa científica ameaçada. O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) também esteve na mira dos cortes do Governo Federal. 25% do orçamento previsto para 2019 seria bloqueado, mas a medida foi derrubada após pressão da comunidade científica. Verba é do programa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação (MTIC).

Inpa alerta sobre os cortes

Após vários pesquisadores do Inpa enviarem um manifesto enumerando os prejuízos para o órgão responsável pela pesquisa na região amazônica, o Ministro do MTIC, Marcos Pontes, anunciou, no dia 8 de maio de 2019, o descontingenciamento dos 25% referente ao Instituto de Pesquisa.

Mesmo com o descontingenciamento, o Inpa há anos vem sofrendo expressivos cortes em seu orçamento. Em 2017, o orçamento de R\$ 40 milhões, diminuiu 44%. Já em 2018, os R\$ 25,5 milhões restantes sofreram um novo golpe, a diminuição de 39,6%.



Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Diante do quadro da falta de recursos, a bióloga e pesquisadora sênior do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Vera da Silva, fala sobre as dificuldades de se fazer ciência sem os recursos adequados.

“Mesmo que o governo tenha voltado atrás com relação ao contingenciamento, nós ainda estamos trabalhando muito abaixo do que a instituição necessita. Nosso problema vem sendo agravado há muito tempo. Falta o investimento na Educação e na Ciência e Tecnologia. Se o Brasil não quiser ser um mero importador de tecnologia, é preciso fazer investimento”, afirma a pesquisadora.

Vera da Silva é a primeira mulher das Américas a integrar a lista de membros honorários da Society For Marine Mammalogy (Sociedade Internacional de Mammalogia Marinha). Ela foi eleita após votação entre os membros da entidade, que é considerada a maior organização internacional especialista em mamíferos aquáticos.



A pesquisadora há cerca de 40 anos trabalha com os botos e peixes-bois da Amazônia. Dentre os projetos sob seu comando que mais se destacam, está o Projeto Mamíferos Aquáticos da Amazônia, que tem como principais objetivos resgatar, reabilitar e reintroduzir peixes-bois aos rios da Amazônia.

A bióloga, juntamente com diversos pesquisadores e colaboradores, gerou importantes estudos sobre a ecologia, história natural e comportamento dos mamíferos aquáticos da Amazônia.

“No Brasil, a maior parte das pesquisas é feita com os pesquisadores e os alunos de pós-graduação. Na hora que reduzimos as bolsas, não aumentamos o salário dos pesquisadores e toda a ciência é impactada negativamente. Os cortes comprometem até a descoberta de novas pesquisas, é uma atitude que impede a exploração de novos horizontes na ciência”, explica Vera da Silva.

Pauta e edição: Bruna Souza

| | | | | |
|--|------------|------------------------|----------|---|
| Periódico: ICMBIO | | Data: 03/06/2019 | | |
| | | Publicação: 31/05/2019 | | |
| Referência da Matéria: Encontro debate Monitoramento no Jaú e Unini | | x | Com foto | Sem foto |
| Caderno/Página/Coluna http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/10343-encontro-debate-dados-do-monitoramento-nos-rios-jau-e-unini | Enfoque | Natureza | | Tipo: X Matéria <input type="checkbox"/> Nota Artigo <input type="checkbox"/> Classificados Outro <input type="checkbox"/> |
| | X Positivo | X Espontânea | | |
| | Negativo | Provocada | | |
| | Neutro | | | |

Encontro debate Monitoramento no Jaú e Unini

Publicado: Sexta, 31 de Maio de 2019, 16h57

Pesquisadores, gestores e comunitários de duas unidades de conservação federais se reuniram para debater resultados do Programa Monitora



Monitores apresentam armadilha para monitoramento de borboletas (Foto: Bruno Bimbato)

Na última sexta-feira (24) foi realizado o Encontro dos Saberes, um evento do Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade no Parque Nacional do Jaú e Reserva Extrativista do Rio Unini, no estado do Amazonas. Reunidos em Novo Airão (AM), servidores do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio, pesquisadores e comunitários trocaram conhecimentos sobre os dados coletados nos últimos cinco anos nas duas Unidades de Conservação (UCs).

Realizado juntamente com o IPÊ - Instituto de Pesquisas Ecológicas, o evento é mais uma etapa da Construção Coletiva de Aprendizados e Conhecimentos (CCAC), uma iniciativa que busca ampliar a participação cidadã após a fase de coleta de dados. Por meio do Monitora são realizados seminários, encontros, capacitações e oficinas de trabalho para discutir a implementação do monitoramento participativo, traçando diretrizes e trocando experiências.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Durante o encontro, os monitores apresentaram como são as etapas da trilha de monitoramento, como são coletados os dados, como é o dia-a-dia e quais ferramentas são utilizadas para se obter os dados. Com ajuda de dinâmicas em grupo e facilitação gráfica, essa demonstração é importante para que outros comunitários e pesquisadores possam entender como são realizados os protocolos de monitoramento nas duas UCs.

Mais de 140 pessoas estiveram presentes no evento, entre monitores, membros das comunidades e representantes de várias instituições que apoiam e realizam os trabalhos de monitoramento, como o ICMBio e seus centros de pesquisa, Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ, Fundação Vitória Amazônica - FVA, Wildlife Conservation Society - WCS-Brasil, Prefeitura de Novo Airão (AM), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, Universidade Federal do Amazonas e Universidade de Brasília.

Monitoramento e resultados

Com o apoio do IPÊ, o ICMBio está implementando, desde 2014 o Projeto de Monitoramento Participativo (MPB) em 17 UCs, entre elas o Parque Nacional do Jaú e Reserva Extrativista do Rio Unini.

No Parque Nacional do Jaú é realizado o monitoramento do Componente florestal, do Subprograma Terrestre, onde são coletados dados de borboletas, aves, mamíferos e plantas lenhosas, além do monitoramento do Componente Área Alagável, do Subprograma Aquático Continental, que tem como alvo complementar os quelônios aquáticos. Já na Reserva Extrativista do Rio Unini, monitoram dados apenas do Componente Área Alagável, mas além dos quelônios também monitoram o Pirarucu.

Depois de cinco anos, o encontro dos saberes discutiu importantes resultados com as unidades, como sobre a quantidade de animais avistados nas trilhas de monitoramento e as espécies de aves e mamíferos mais comuns na região. Além da discussão em cima das borboletas frugívoras como indicadoras biológicas, mostrando claramente uma diferença no padrão dos dados do ano de 2016 para os demais anos, o que gerou uma discussão interessante com os moradores das UCs sobre o porque disso, levantando hipóteses que relacionam essa alteração com a forte seca e grande presença de queimadas no final de 2015.



Servidor do ICMBio apresenta dados sobre a floresta no Parque Nacional do Jaú (Foto: Bruno Bimbato)

Para Francisca de Brito, moradora do Rio Unini, o que mais chama atenção é a importância dos peixes e dos quelônios, já que o monitoramento permitiu entender melhor os estoques e onde estavam presentes esses animais. “O que dá para ver é a segurança, a importância de cada objetivo, o que significa o monitoramento e para que serve. Normalmente as pessoas já sabem, mas não como foi apresentado aqui.” completa Francisca.

Analisando os dados acumulados entre 2014 e 2018, estima-se que as espécies monitoradas de quelônios nas UCs apresentam-se estáveis, com grandes estoques e aumento do número de ninhos, o

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



que equivale ao aumento do número de fêmeas reprodutoras. Um indicador importante do número de indivíduos é o baixo índice de recaptura dos quelônios marcados para monitoramento, onde apenas seis indivíduos foram recapturados em meio a 1000 capturas ao longo dos cinco anos analisados.

Além dos quelônios, outro destaque fica para os dados do monitoramento participativo no Parque Nacional do Jaú, onde a diversidade de tamanho das árvores apresenta uma distribuição esperada de árvores grandes, médias e pequenas para florestas saudáveis e bem preservadas. Isso garante a continuidade da floresta e da sua prestação de serviços ambientais, como a captura de carbono, regulação do clima e ciclo hidrológico.

Para Cristina Tófoli, coordenadora de projetos do IPÊ, o impacto dos resultados do monitoramento para as comunidades locais depende da aproximação do saber tradicional com os saberes técnico-científicos, para aplicarem no dia-a-dia esse conhecimento e ajudar no manejo dos recursos naturais.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| Periódico: Portal do Holanda | | Data: 03/06/2019 | | |
| | | Publicação: 31/05/2019 | | |
| Referência da Matéria: Frente para criação do pólo tecnológico de Manaus recebe apoio da UEA | | Com foto | <input checked="" type="checkbox"/> Sem foto | |
| Caderno/Página/Coluna https://portaldoholanda.com.br/aceleradoras/frente-para-criacao-do-polo-tecnologico-de-manaus-recebe-apoio-da-uea | Enfoque | Natureza | Tipo: | |
| | <input checked="" type="checkbox"/> Positivo | <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea | <input checked="" type="checkbox"/> Matéria | <input type="checkbox"/> Nota |
| | <input type="checkbox"/> Negativo | <input type="checkbox"/> Provocada | <input type="checkbox"/> Artigo | <input type="checkbox"/> Classificados |
| | <input type="checkbox"/> Neutro | | <input type="checkbox"/> Outro | |

ALTERNATIVA

Frente para criação do pólo tecnológico de Manaus recebe apoio da UEA

Publicado em 31/05/2019 às 16h01

Por **Portal do Holanda**

Na manhã desta sexta-feira, dia 31, os membros da Frente Parlamentar para Criação do Pólo Tecnológico de Manaus, representada pelos vereadores Ewerton Wanderley (PHS), Alonso Oliveira (Podemos) e Gedeão Amorim (MDB), visitaram a reitoria da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), onde foram recebidos pelo reitor, Cleinaldo Costa, que formalizou o apoio e adesão da UEA ao projeto de transformar Manaus em um ambiente atrativo para a instalação de atividades da Indústria 4.0 como indústria de softwares “start-ups”, aceleradoras e incubadoras de empresas tecnológicas.

“A UEA é um instituição que possui o DNA da inovação e do empreendedorismo, e recebemos com muita empolgação o projeto da Frente Parlamentar. Com certeza iremos somar na discussão de ideias e propostas, apontando caminhos, segundo a nossa expertise da área, para transformar Manaus em um ambiente propício para a indústria da tecnologia e inovação” afirma o reitor.

A UEA é a segunda instituição de ensino superior a aderir à frente parlamentar, pois na última quarta-feira, dia 29, a Universidade Federal do Amazonas (Ufam) anunciou apoio e adesão ao projeto.

Para o vereador Ewerton Wanderley, autor do projeto, “A proposta é agregar um grupo de instituições dos diversos segmentos que coadunem com esse objetivo de transformar Manaus em um centro de tecnologia e inovação, que surge como mais uma alternativa ao modelo Zona Franca”.

Participaram do encontro o pró-reitor de Administração, Orlen Pinheiro Lima, a pró-reitora de Planejamento, Maria Olívia Simão e a diretora da Agência de Inovação (Agin/UEA), Kátia Meirielle, que apresentou aos parlamentares os projetos e trabalhos que a Agin vem desenvolvendo no campo da tecnologia e inovação.

| | | | |
|--|---|--|--|
| Periódico: Em Tempo | | Data: 03/06/2019 | |
| Referência da Matéria: Secretário Eduardo Costa destaca esforços para meio ambiente no AM | | Publicação: 01/06/2019 | |
| | | <input checked="" type="checkbox"/> Com foto | <input type="checkbox"/> Sem foto |
| Caderno/Página/Coluna https://d.emtempo.com.br/ciencia-e-tecnologia-meio-ambiente/148949/secretario-eduardo-costa-destaca-esforcos-para-meio-ambiente-no-am | Enfoque <input checked="" type="checkbox"/> Positivo | Natureza <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea | Tipo: <input checked="" type="checkbox"/> Matéria |
| | <input type="checkbox"/> Negativo | <input type="checkbox"/> Provocada | <input type="checkbox"/> Artigo |
| | <input type="checkbox"/> Neutro | | <input type="checkbox"/> Outro |
| | | <input type="checkbox"/> Nota | <input type="checkbox"/> Classificados |

ESPECIAL MEIO AMBIENTE

Secretário Eduardo Costa destaca esforços para meio ambiente no AM

Para falar sobre as ações em torno da pautas ambientais, o Secretário Estadual do Meio Ambiente Eduardo Costa Taveira concedeu entrevista Exclusiva ao Em Tempo, reafirmando que as questões ambientais não têm cor partidária e devem ser obrigação de todos
BRUNA OLIVEIRA 01 de junho de 2019 - 11:54



Manaus- O Amazonas concentra uma das maiores biodiversidades do mundo, concentradas na Floresta Amazônica e suas riquezas. Esse patrimônio não traz apenas benefícios, mas uma enorme responsabilidade frente a fragilidade da mata e nas políticas direcionadas a ele. Para falar sobre as ações em torno da pautas ambientais, o Secretário Estadual do Meio Ambiente Eduardo Costa Taveira concedeu entrevista Exclusiva ao **Em Tempo**, reafirmando que as questões da pasta não têm cor partidária e devem ser uma obrigação de todos

EM TEMPO: O governo tem um projeto de Compensação ambiental. Quando entrará em vigor e como será feito?

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Eduardo Costa: O governo tem uma política estadual de serviço ambientais, além de compensação, temos uma previsão legal de remuneração dos serviços ambientais que a **floresta** em pé conservada presta. O estado por meio dessa lei que está sendo regulamentada prevê que isso vire um ativo econômico para remunerar as comunidades e ajudar na conservação. A lógica é que esses serviços que a floresta presta, é importante, devido a contribuição que a população do Amazonas faz, para manter as áreas em pé. Esse ativo econômico pode ajudar na sustentabilidade e nas desigualdades sociais.

EM TEMPO: Isso não pode ser feito apenas com investimento público. Como será realizado?

Eduardo Costa: A gente não pode fazer isso as custas apenas do investimento público. Precisamos resolver os problemas das pessoas também, tanto na área social como econômica. Esse é o tripé do desenvolvimento sustentável, social e econômico. E a compensação ambiental por outro lado, é um mecanismo de manutenção da floresta em pé, a devida compensação tem um balanço de produção e conservação, sabemos que toda a atividade produtiva causa algum nível de impacto aos ecossistemas. O problema de reservas legais, a produção rural deve ser feita em 20% da área e 80 % da área conservada, caso identificada é acionado os órgãos e há a compensação dessas áreas degradadas.



EM TEMPO: O Amazonas tem uma enorme área preservada. Como continuar a manter a floresta em pé e ao mesmo tempo proporcionar desenvolvimento ao Estado?

Eduardo Costa: Esse é um grande desafio. Temos 97% do Amazonas conservado. Em geral são áreas de ocupação de cidades, centros urbanos e áreas usadas para a agricultura. A grande parte do desmatamento está no sul do Amazonas, o cinturão chamado arco do desmatamento. O aumento do desmatamento aponta para a dificuldade de aumentar a capacidade econômica e ao mesmo tempo concentrar recursos naturais. Damos continuidade nos projetos que já tinham na gestão de outros governos, em especial nos municípios do sul do estado. Com criação de novas unidades de conservação, não permanentes, mas reservas de desenvolvimento sustentável, para desenvolver junto com as comunidades cadeias de crescimento sustentável, ou seja, economia de base florestal que pode ser capilarizada para as cidades do interior, em curso desde janeiro.



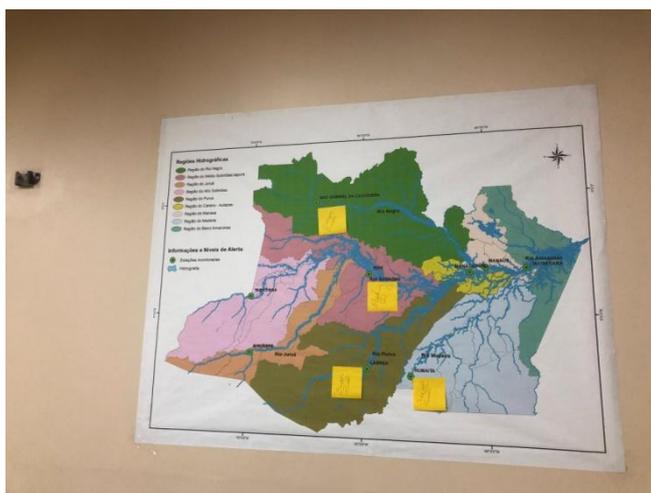
Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



EM TEMPO: Em relação ao agronegócio, como o Estado vê esse tipo de viés econômico?

Eduardo Costa: Dá para falar de produção de gado na Amazônia, por exemplo, mas de baixo carbono, Queremos desenvolver alternativas para a recuperação ambiental com pequenos e médios produtores, com o projeto chamado "Biomass", usando espécies nativas de valor econômico, para que eles possam ter financiamento e gerar renda. Mais do que ter uma ação punitiva, é ter alternativas para o desenvolvimento sustentável. Porque eu tenho floresta, tenho condições de ter uma economia diferenciada. Não podemos desprezar a indústria de base florestal. Temos que criar condições para desenvolvê-la.



EM TEMPO: Em que localidades do Amazonas a atenção deve ser redobrada em questões ambientais?

Eduardo Costa: As cidades do Sul do Estado e também as cidades localizadas no entorno da BR-319. Em relação a BR, precisamos de projetos para que tenham todas as garantias ambientais prévias em relação ao asfaltamento para que possamos frear possível desmatamento.

EM TEMPO: Sabemos que há muita preocupação em relação a resíduos sólidos, não só em relação ao meio ambiente como a política direcionadas a saúde. Quais ações são previstas nessa área?

Eduardo Costa: Superar o aumento de resíduos sólidos no Amazonas que impactam diretamente em riscos aviários, com o aumento dos urubus e o fechamento de aeroportos é a meta principal. Municípios como Parintins, Tefé e Tabatinga sofrem com o problema, mas em parceria com a Companhia Ambiental- Cetesb de São Paulo, a secretaria busca soluções. Nesse momento há a visita nos municípios para implementação de política estadual de recursos hídricos, embora tenhamos água em abundância, sabemos que o recurso não é infinito. Os ribeirinhos sofrem com acesso a água potável e isso gera um problema público na área de saúde.

EM TEMPO: Embora o ministro do meio ambiente tenha garantido apoio contra o desmatamento, os números só aumentam. O que esperar do governo federal como parceiro nessa área?

Eduardo Costa: Da mesma maneira que temos nos posicionado de orientar o governo federal sobre assuntos que são importantes para a região, como a Zona Franca por exemplo, nos posicionamos que temos compromissos contra o desmatamento. Não abrimos mão do desenvolvimento, mas também não abrimos mão da conservação. Combater o desmatamento é extremamente importante para esse novo modelo econômico que o estado está implementando. Temos que ponderar que houve um aumento do **desmatamento** e avaliar agora como as ações do governo federal vão ou não impactar esses dados, uma vez que as maiores áreas de desmatamento na Amazônia, são áreas sob influência do governo, principalmente nas áreas não destinadas, hoje chamadas de terras devolutas.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



EM TEMPO: Mas como o estado se posiciona nessa questão ambiental, se o próprio governo federal parece querer interferir de modo a maior liberação para negócios na Amazônia, principalmente em relação ao agronegócio?

Eduardo Costa: A ação que estamos tomando nesse sentido é o cadastro ambiental rural, para identificação dessas áreas e a gente possa agir em parceria com o Ipaam. Nessa semana estamos finalizando um projeto de um grupo de trabalho em parceria com os institutos, da unificação da base cartográfica do estado. Eu costumo falar que a mãe de todos os problemas ambientais do estado passam pela questão fundiária. A ideia é fazer a identificação das áreas possíveis de licenciamento, de sobreposições e agilizar processos de controle ambiental.



EM TEMPO: O Amazonas teve um aumento do foco de queimadas, uma preocupação séria relacionada ao Meio Ambiente. Temos estrutura para combate ao fogo em todos os municípios?

Eduardo Costa: É um problema com tendência a piorar em escala global, os efeitos das mudanças climáticas tem feito o aumento das estiagem na região Norte. Isso aumenta o uso tradicional do fogo na agricultura. Os incêndios em larga escala são os maiores problemas que temos. O aumento das nuvens de fumaça vem em parte da região metropolitana e do sul do Pará. Com isso vemos o quanto as queimadas são um problema. Está previsto na descentralização a ampliação da fiscalização, juntamente com o Fundo Amazônia para melhorarmos nossa estrutura de combate ao fogo.



EM TEMPO: Como é feito o controle dessas queimadas?

Eduardo Costa: Temos uma sala onde acompanhamos em tempo real as queimadas e há a geração de um boletim hidrometeorológico que aponta para onde vamos trabalhar. Precisamos entender como essas mudanças climáticas estão afetando esses processos de queimada para termos ação localizada nos focos. Nosso papel é aumentar a eficiência nesses casos. Além disso lançaremos a campanha em junho a ação com os municípios para combate as queimadas, com engajamento de educação ambiental. Tudo dependerá de como o clima será nesse ano, caso não seja favorável, teremos uma ação emergencial para o combate

EM TEMPO: Está em processo de criação de uma área de Proteção Ambiental do Sauim de Coleira entre Rio Preto da Eva e Itacoatiara? Como o estado vê a questão da preservação do primata e de outras espécies ameaçadas?



Eduardo Costa: A nova gestão da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema) está liderando processos de criação de 11 novas Unidades de Conservação (UC) no Amazonas, totalizando mais de 3 milhões de hectares de áreas protegidas. Entre elas, está a criação da Área de Proteção Ambiental (APA) Sauim-de-Coleira, entre os municípios de Rio Preto da Eva e Presidente Figueiredo. O trabalho é realizado em Grupo de Trabalho coordenado pelo biólogo Maurício Noronha, coordenador da campanha “Salve o Sauim”, e composto também pelo biólogo Marcelo Gordo, coordenador do projeto “Sauim-de-Coleira” da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), que são dois profissionais referência na luta pelo Sauim.

EM TEMPO: Existem dados de quantos agente ambientais voluntários trabalham no interior e na capital? E como eles atuam na preservação do meio ambiente em parceria com o estado?

Eduardo Costa: Quanto aos Agentes Ambientais Voluntários (AAVs), a Sema conta com mais de 1.400 voluntários em todo o Estado. O Programa Agente Ambiental Voluntário é uma iniciativa do Governo do Estado do Amazonas, por meio da Sema, e trata-se de um processo que trabalha as atitudes coletivas e o despertar para a cidadania e respeito ao meio ambiente. Uma experiência criativa que leva as pessoas

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



a Aprender a Ser, Aprender a Conviver, Aprender a Fazer e Aprender a Aprender, por meio de trocas de experiências do seu dia a dia, conforme ensinam os Quatro Pilares da Educação.



EM TEMPO: Como será este ano a programação para a Semana do Meio Ambiente?

Eduardo Costa: Teremos muitas iniciativas, mas podemos destacar algumas. Em Parintins, no dia 8 de Junho a secretaria realizará uma campanha para os torcedores dos bois Garantido e Caprichoso, relacionadas ao descarte de lixo, com apoio dos catadores do município. A ideia é fazer o Festival Folclórico de Parintins referência em cuidado com o meio ambiente e descarte correto dos resíduos sólidos. Outra campanha que está na agenda da Secretaria do Estado é voltada para o comércio ilegal de carne de caça. O tema "*Paca, tatu, cutia. Não, não mesmo!*" é para chamar a atenção contra essas práticas, que são consideradas crimes ambientais.



EM TEMPO: Há um projeto em curso de revitalização do Parque Estadual Sumaúma. Pode adiantar para os leitores?

Eduardo Costa: Apresentaremos para público em Manaus a revitalização do **Parque Estadual Sumaúma**, o único parque dentro da cidade que é protegido. Vamos inaugurar no local uma sala multimídia para educação ambiental em parceria com a Seduc. Será feita a revitalização das trilhas orientadas e várias atividades de áreas degradadas com replantio de mudas, inclusive com a participação do Ministério Público Estadual. O parque também contará com um parque para as crianças e viveiro de mudas. Outra novidade será a abertura do parque aos domingos para visitação e passeio com a família. O objetivo da Secretaria é fazer do lugar um ponto de referência no estado do Amazonas de educação ambiental e concentrar suas principais atividades no espaço que é privilegiado pela natureza.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



| | | | |
|---|--|---|---|
| Periódico: A Crítica | | Data: 03/06/2019 | |
| | | Publicação: 01/06/2019 | |
| Referência da Matéria: Mais de 1,5 mil na lista | | x | Com foto |
| | | | Sem foto |
| Caderno/Página/Coluna | Enfoque | Natureza | Tipo: |
| Caderno 'Políticas' - Página A8 | <input type="checkbox"/> Positivo | <input type="checkbox"/> Espontânea | <input checked="" type="checkbox"/> Matéria |
| | <input type="checkbox"/> Negativo | <input checked="" type="checkbox"/> Provocada | <input type="checkbox"/> Artigo |
| | <input checked="" type="checkbox"/> Neutro | | <input type="checkbox"/> Outro |
| | | | Nota |
| | | | Classificados |

JUBILADOS

Mais de 1,5 mil na lista

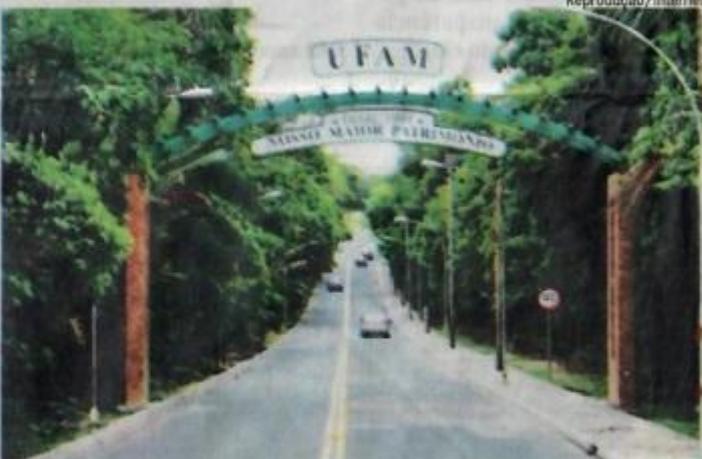
Ufam divulga lista com nome de alunos incluídos no processo de jubilação

Reprodução/Internet

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) divulgou, nesta sexta-feira (31), uma lista com o nome de 1.504 alunos incluídos no processo de jubilação. Os alunos cujo nome aparece na relação podem apresentar defesa escrita por meio do Portal do Aluno entre os dias 1º e 24 de junho, ou então serão excluídos dos quadros de matriculados na instituição.

A maior parte dos alunos notificados são do campus de Manaus, que tem 977 possíveis jubilados, seguido dos campi de Itacoatiara, com 175; Humaitá, com 101; Benjamin Constant, com 98; Coari, com 82; além de Parintins, com 71. Veja a lista dos possíveis jubilados clicando aqui.

Estão incluídos no processo de jubilação os estudantes que ultrapassaram o tempo máximo para a conclusão de seus cursos e/ou não efetivaram matrícula



Os alunos com matrícula parada tem prazo para recorrer ao processo

por mais de quatro semestres seguidos. Conforme a Pró-reitoria de Ensino e Graduação (Proeg), a não apresentação de defesa no prazo estipulado implicará no conspente jubilação.

A defesa escrita contendo toda a matéria que o estudante entender relevante para a sua defesa, inclusive documentos, deve conter também o plano de estudo/cronograma para a conclusão da graduação. Para elaborar o plano, o aluno deve comparecer à coordenação do curso.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



| | | | |
|---|--|------------------------------------|--|
| Periódico: A Crítica | | Data: 03/06/2019 | |
| | | Publicação: 03/06/2019 | |
| Referência da Matéria: Conta gotas e Impactos | | Com foto | X Sem foto |
| Caderno/Página/Coluna Caderno `Opinião, Sim&Não` - Página A4 | Enfoque | Natureza | Tipo: |
| | <input type="checkbox"/> Positivo | X Espontânea | X Matéria <input type="checkbox"/> Nota |
| | <input type="checkbox"/> Negativo | <input type="checkbox"/> Provocada | <input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Classificados |
| | <input checked="" type="checkbox"/> Neutro | | <input type="checkbox"/> Outro |

sim&não

simnao@acritica.com

Recorde na arrecadação para a UEA

A arrecadação da contribuição para a Universidade do Estado Amazonas (UEA) teve o melhor quadrimestre dos últimos quatro anos. Em janeiro a abril de 2019, am R\$ 138,4 milhões. O número é 7,1% maior que o escado no mesmo período ano passado. A contribuição a a UEA é paga por presas incentivadas em itrapartida aos benefícios a s oferecidos. Os dados rentes aos últimos quatro s foram publicados na ana passada no portal e a do Governo do Estado.

Bilhão De 2016 a 2018, a arrecadação da contribuição para a UEA somou R\$ 1,09 bilhão. O melhor ano do período foi 2018, com R\$ 406,2 milhões. A lei que prevê repasses das empresas da ZFM à instituição de ensino chegou a ser alvo de ação na Justiça, mas em 2014 foi declarada constitucional.

Conta gotas Relatório do Departamento de Orçamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional prevê que, caso o bloqueio de R\$ 29 milhões determinado pelo Ministério da Educação virar corte orçamentário, a Ufam só funcionará até julho.

Impactos Além dos R\$ 29 milhões em despesas correntes, a Ufam teve corte de R\$ 7 milhões no orçamento para

investimentos. Esse bloqueio, segundo o relatório, gera prejuízo às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Pacífico A Suframa realizou na semana passada o terceiro encontro de trabalho do ano para estudar a viabilidade da rota Paíta-Manaus, que pode interligar a ZFM ao Oceano Pacífico por meio do Peru, encurtando de 24 para 12 dias o tempo dessa viagem, que hoje é feita pelo Panamá.

Rotão A rota Paíta-Manaus compreende 941 quilômetros de rodovias e 2.780 quilômetros de hidrovias. A intenção do superintendente da Suframa, Alfredo Menezes, é que o assunto seja uma das pautas de reunião bilateral que os presidentes de Brasil e Peru

farão em novembro no Acre.

Alvará Os contribuintes do Alvará têm até quarta-feira, dia 5, para quitar a taxa 2019 em cota única com o desconto de 10%. A opção de pagamento parcelado no carnê em até cinco vezes também está disponível, desde que cada parcela não seja inferior a uma UFM: R\$105,40.

Currículo A Comissão de Educação do Senado aprecia amanhã relatório da senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ao projeto que inclui conteúdo relacionado à prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica.

Currículo 2 "A violência contra as mulheres é algo enraizado na cultura. É preciso

investir em ações preventivas de caráter estrutural", defende a senadora do PP, citando dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) que embasaram seu relatório.

Alerta Responsável por uma das maiores taxas entre as doenças infecciosas do País, com prevalência de até 2,4% da população, a doença de Chagas será debatida na Câmara dos Deputados. Audiência pública marcada para amanhã deve tratar da ampliação do acesso ao diagnóstico e tratamento.

Erramos Correção de nota publicada na edição de ontem na coluna Business: Nilzete Santiago é a diretora acadêmica da Uninorte, que realiza seu vestibular no dia 15/06, com vagas para mais de 50 cursos.

PINGA FOGO

A semana da Assembleia Legislativa (ALEAM) começa em Parintins, onde uma audiência pública promovida pelo parlamento estadual debate, hoje a partir de 9h, a qualidade da água na cidade. O evento foi proposto pelo deputado Sinésio Campos (PT), que coordena grupo de trabalho sobre saneamento básico.

Na edição do dia 19 de maio, o jornal A CRÍTICA revelou que pesquisadores da UEA atestaram a presença de alumínio e chumbo na água que sai das torneiras da cidade turística que fica na beira do rio Amazonas.

O alto preço do gás de cozinha também está no radar dos deputados esta semana. Na quarta-feira, às 10h, a Comissão de Geodiversidade da ALEAM faz reunião técnica sobre o tema.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



| | | | |
|---|------------|------------------------|---|
| Periódico: Diário do Amazonas | | Data: 03/06/2019 | |
| | | Publicação: 03/06/2019 | |
| Referência da Matéria: Obra | | Com foto | X Sem foto |
| Caderno/Página/Coluna Caderno 'Claro&Escuro' - Página 02 | Enfoque | Natureza | Tipo: Matéria X Nota Artigo Classificados Outro |
| | X Positivo | X Espontânea | |
| | Negativo | Provocada | |
| | Neutro | | |

02 | **Primeiro Plano** | Diário do Amazonas Segunda-feira, 3 de junho de 2019
visite D24am.com

contato@d24am.com, redacao@d24am.com [siga-nos](#) [twitter.com/portald24am](#) [facebook.com/D24am](#)

Claro&Escuro

3643-5037

Obra
O Departamento de Economia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) promove, na próxima sexta-feira, 7, o lançamento de publicação organizada 'Aspectos Singulares para o Desenvolvimento Regional' no Auditório Rio Solimões da mesma Faculdade de Estudos Sociais do Campus Universitário.

Discussão
O presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), desembargador Yedo Simões e o diretor-presidente do Fundo Previdenciário do Estado do Amazonas (Amazonprev), André Luiz Nunes Zogahib, convocaram juizes inativos da Justiça Estadual para participar de uma reunião no próximo dia 14 de junho, para discutir mudanças na previdência dos magistrados já considerado pelo órgão judicial.

PSL quer o nome de Hasselman na Prefeitura de SP

Deputados do PSL de São Paulo calculam que pelo menos metade da bancada paulista na Câmara apoia a candidatura de Joice Hasselmann (SP) à Prefeitura no ano que vem. De olho na disputa, o grupo quer que ela comande o diretório municipal.

MORO ASSINA PARCERIAS E PEDE CELERIDADE NO CUMPRIMENTO DE ACORDOS

Divulgação/MT

Poluição Mergulhadores fazem limpeza de resíduos do fundo do mar na Praia Vermelha, no Rio de Janeiro, em comemoração à Semana Nacional do Meio Ambiente que acontece entre os dias 1º a 5 de junho.

Contrato
O Comando Militar da Amazônia (CMA), por meio do 8º Batalhão de Engenharia de Construção, contratou a empresa De Nigris Distribuidora de Veículos Ltda ao custo de R\$ 1,420 milhão para aquisição de caminhões basculante 6x4.

Consumidor
A Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia Legislativa do Amazonas (CDC/ALE) lançou a Cartilha do Consumidor Amazonense. A iniciativa, inédita no Parlamento Estadual, contou com a presença de deputados e autoridades de diversos órgãos de fiscalização e proteção ao consumidor.

Disputa
Emissários de Raquel Dodge fizeram uma visita ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), na semana passada. De acordo com relatos, os auxiliares da procuradora-geral da República falaram muito claramente sobre a possibilidade de ela ser reconduzida, os assessores de Dodge fizeram questão de repisar o que consideram marcas da atual gestão.

NÚMEROS

63,5% foi a queda do superavit comercial que a Coreia do Sul teve, em maio, afetada pela guerra comercial entre China e Estados Unidos e pela redução dos preços dos chips de memória, informou neste o governo do país asiático.

R\$ 100 mi foi o montante do programa de renegociação de dívidas lançado pelo presidente da Caixa, Pedro Guimarães. O valor foi liquidado pelo banco junto aos clientes que foram às agências e à página da internet da Caixa, nos dois primeiros dias da operação.

| | | | |
|---|--|---|--|
| Periódico: Diário do Amazonas | | Data: 03/06/2019 | |
| | | Publicação: 02/06/2019 | |
| Referência da Matéria: Ufam divulga concurso público para servidores técnico-administrativos | | Com foto | <input checked="" type="checkbox"/> Sem foto |
| Caderno/Página/Coluna Caderno 'Economia' - Página 13 | Enfoque | Natureza | |
| | <input checked="" type="checkbox"/> Positivo | <input type="checkbox"/> Espontânea | Tipo: |
| | <input type="checkbox"/> Negativo | <input checked="" type="checkbox"/> Provocada | <input checked="" type="checkbox"/> Matéria |
| <input type="checkbox"/> Neutro | | <input type="checkbox"/> Artigo | <input type="checkbox"/> Classificados |
| | | <input type="checkbox"/> Outro | |

Ufam divulga concurso público para servidores técnico-administrativos

EDITAIS

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) divulga os editais de concurso público 44 e 45 com vagas para cargos de Técnico-administrativo em Educação da Universidade. Os foram publicados no dia 29, no Diário Oficial da União.

O Edital 44 é voltado ao nível Médio e oferece 21 vagas. Os candidatos aprovados serão lotados nas Unidades Acadêmicas da Ufam em Coari, Humaitá, Itacoatiara e Manaus, conforme especificações do edital. assistente em Administração, técnico em Eletricidade, técnico de Laboratório, técnico em Contabilidade e tradutor e intérprete de Linguagem de Sinais são al-

guns dos cargos oferecidos pelo edital 44. O vencimento básico inicial é de R\$ 2,4 mil.

O edital 45 é voltado a prover cargos de nível Superior nas Unidades Acadêmicas de Itacoatiara e Manaus. O edital oferece sete vagas, entre a de arqueólogo, assistente social, médico veterinário, enfermeiro, engenheiro civil e bibliotecário/documentalista. O vencimento é de R\$ 4,1 mil.

As taxas de inscrição são R\$ 85 para nível Médio e R\$ 110 para nível Superior. As inscrições podem ser realizadas no site da Comissão Permanente de Concursos (www.com-vest.ufam.edu.br) no período de 24 de junho a 15 de julho de 2019.

| | | | |
|--|------------|------------------------|---------------|
| Periódico: Diário do Amazonas | | Data: 03/06/2019 | |
| | | Publicação: 02/06/2019 | |
| Referência da Matéria: Atlas interativo da Ufam apresenta ações de sustentabilidade da Prefeitura | | X | Com foto |
| | | | Sem foto |
| Caderno/Página/Coluna Caderno `Cidades` - Página 19 | Enfoque | Natureza | |
| | X Positivo | X | Espontânea |
| | | | Provocada |
| | Neutro | | |
| | | Tipo: | |
| | | X | Matéria |
| | | | Artigo |
| | | | Outro |
| | | | Nota |
| | | | Classificados |

Atlas interativo da Ufam apresenta ações de sustentabilidade da Prefeitura

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam), por meio do Centro de Ciências do Ambiente (CCA), lançou na última sexta-feira (31), o Atlas ODS no Amazonas, que trará os indicadores municipais dos objetivos de desenvolvimento sustentável do Estado, com base nas diretrizes e metas estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU). Presente ao evento, o secretário municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade, An-

tonio Nelson de Oliveira Júnior, destacou a importância do Atlas como plataforma que poderá disponibilizar informações relativas a todas as ações desenvolvidas pela Prefeitura de Manaus, com o enfoque da sustentabilidade, entre elas as do programa de arborização urbana, Arboriza Manaus, desenvolvido desde 2016.

"O prefeito Arthur Virgílio Neto está executando um programa que mudará de vez o ce-



Metas Atlas segue diretrizes definidas pelas Nações Unidas (ONU)

nário da arborização na cidade e queremos poder contar com essa ferramenta importante que poderá nos ajudar a mensurar cientificamente o que está sendo feito", afirmou o secretário Antonio Nelson. O Atlas é resultado de uma pesquisa desenvolvida por meio do Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (PPGCASA/Ufam).

Coordenado pelo professor Henrique Pereira, o Atlas é um projeto colaborativo e prevê a aproximação de instituições para o enriquecimento dos dados. No evento, foi apresentada a plataforma digital com a visualização informacional dos indicadores relacionados aos Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).